



INCT-F FIPE/NTC DE OUTUBRO 2005 A SETEMBRO 2.006¹

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F FIPE/NTC, ex INCTA)** foi de **-2,01%** (menos dois vírgula zero um por cento), entre outubro de 2.005 e setembro de 2.006 (setembro de 2006 sobre setembro de 2005 ou ainda, nos últimos doze meses).

Evolução do INCTF – setembro 2006									
Distância	km	R\$/t	INCTF	Var. s/ julho 94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 Meses oficial (%)	Var; 12 meses ajustada (%)	Var. ano (%)
Muito Curtas	50	516,09	310,84	210,84	25,89	10,79	-2,29	2,84	2,58
Curtas	400	597,31	305,89	205,89	26,71	11,06	-2,09	2,57	2,28
Médias	800	762,14	305,53	205,53	27,35	11,07	-2,01	2,45	2,15
Longas	2.400	1.299,58	311,82	211,82	29,16	11,54	-1,99	2,16	1,86
Muito Longas	6.000	2.170,73	320,02	220,02	30,61	12,28	-1,81	1,73	1,41
<i>Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.</i>									

A queda no índice de 12 meses deve-se a mudança metodológica. A primeira parcela da participação nos lucros determinada pela convenção coletiva 2005/2006 foi computada integralmente em setembro; já a determinada pela convenção 2006/2007 (primeira parcela de R\$ 250,00) está sendo rateada em partes iguais de maio a outubro. Devido a esta mudança, **o percentual de doze meses não reflete a variação real de custos do período.**

Adotando para setembro de 2005 o mesmo critério de setembro de 2006, a Fipe obteve variação média de custos de 2,45% nos últimos doze meses (ver coluna “Variação 12 Meses Ajustada”).

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.*

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba subiu apenas 1,17%, passando de R\$ 1,815 para R\$ 1,836 por litro. Neste mesmo período, a Petrobrás não realizou nenhum reajuste nos preços ao revendedor.

Devido à mudança de método de incorporação do PLR, constata-se queda de 6,95% nos salários. Ainda na lista dos insumos gerais, o óleo de cárter subiu 6,83% e o óleo de câmbio, 1,53%.

Na operação de transferência, as variações em doze meses foram os seguintes: veículo (5,80%), carroçaria (8,39%), rodoar (3,68%), pneu (-6,50%), câmara (-22,04%), protetor (1,30%), recapagem (-1,62%), lavagem (4,08%), salário do motorista (-6,95%), seguros (6,03%) e manutenção (2,39%).

Já na operação urbana, as majorações em doze meses foram: veículo (8,51%), carroçaria (15,04%), rodoar (13,31%) pneu (-4,26%), câmara (-1,16%), protetor (-2,74%), recapagem (0,61%), lavagem (21,33%), salário de motorista (6,93%), salário de ajudante (-6,31%), seguros (9,10%) e manutenção (2,47%).

INCT-L FIPE/NTC DE SEMBRO 2005 A AGOSTO 2.006

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT_L FIPE/NTC*) foi de **-1,84%** (menos um e oitenta e quatro por cento) de outubro de 2.005 a setembro de 2.006 (setembro de 2006 sobre setembro de 2005, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

Evolução do INICTL – setembro 2006					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	Índice	Variação	Variação
			Out/03 = 100	12 meses oficial (%)	12 meses ajustada (%)
Muito curto	50	34,63	118,19	-1,58	0,80
Curto	400	65,69	118,88	-1,81	0,20
Médio	800	102,71	119,12	-1,84	0,01
Longo	2.400	241,93	119,23	-2,03	-0,29
Muito longo	6.000	548,56	119,21	-2,16	-0,49

Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.766,33/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios.
 Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 56,36 por hora útil parada, ou R\$ 2,14 por tonelada por hora útil.
Fonte: NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.

A queda no índice de 12 meses deve-se igualmente à mudança metodológica. A primeira parcela da participação nos lucros determinada pela convenção coletiva 2005/2006 foi computada integralmente em setembro; já a determinada pela convenção 2006/2007 (primeira parcela de R\$ 250,00) está sendo rateada em partes iguais de maio a outubro. Devido a esta mudança, **o percentual de doze meses não reflete a variação real de custos do período.**

Adotando-se para setembro de 2005 o mesmo critério de setembro de 2006, A Fipe obteve variação média de custos de 0,01% nos últimos doze meses (ver coluna “Variação 12 Meses Ajustada”).

Durante os últimos doze meses, a variação dos principais insumos foi a seguinte: diesel (1,17%), óleo de cárter (6,83%), óleo de câmbio (1,53%), salários (-7,32%), cavalo mecânico (6,32%), semi-reboque (-5,91%), rodoar (3,41%) pneu (-7,11%), recapagem (-5,89%), lavagem (31,34%), seguros (4,72%), manutenção (-1,37%) e despesas indiretas (6,33%). As quedas nos salários e nas despesas indiretas não são reais e devem-se apenas à mudança de método do apuração do custo.

INCT-F_R, INCT-F_{OU} INCVT e INCT-FRIG

. A evolução completa do INCT-F do INCT-L e dos demais índices (INCT-F_R, INCT-F_{OU}, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCT-FRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico) assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&Logística na área restrita aos associados do site www.ntcelogistica.org.br. Para acessar esta área, clique o *canal Técnico e Econômico*. Em seguida, clique “Downloads”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 6632-1540/1518 ou pelo e-mail decope@ntc.org.br.

São Paulo, 27 de setembro de 2.006.

GERALDO AGUIAR DE BRITO VIANNA
Presidente